

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 2 – O ministério na Galileia

Marcos 2 e 3

Elaborado por Bruna Senna
brunasenna@gmail.com

1. Introdução

Prezados radiouvintes, continuamos nossos estudos no evangelho de Marcos e nosso foco hoje serão os capítulos 2 e 3 deste livro. Nesses capítulos veremos Jesus em alguns embates com aqueles que queriam desvalorizar seu ministério e questionar sua autoridade divina. Os líderes religiosos e políticos se opunham ferozmente a Jesus e até mesmo sua família questionava sua autoridade e sua sanidade mental. Jesus, porém, deixou claro para os homens de sua época e também para nós hoje qual era sua identidade verdadeira, e é isso que veremos na lição de hoje.

2. Jesus é Deus

O capítulo 2 começa com o relato de um milagre que deixa bem claro quem era Jesus. Marcos nos conta que Jesus estava em uma casa pregando, e o local estava tão cheio que não tinha mais espaço nem junto à porta. Havia ali um homem paraplégico, que desejava chegar até Jesus, mas sua deficiência e a multidão de pessoas o impediam. Aquele homem, porém, não estava sozinho, ele tinha a companhia de bons amigos. Já que não era possível passar pela porta da casa os quatro amigos do paraplégico decidiram levá-lo até Jesus pelo telhado. Era comum que as casas da Palestina, naquele tempo, tivessem uma escada externa que levava ao terraço da construção. Eles, então, subiram por fora da casa e fizeram um buraco no teto suficiente para baixar a maca do paraplégico até Jesus. Auxiliado por quatro amigos determinados, finalmente aquele homem conseguiu chegar até Jesus e pode experimentar algo mais

maravilhoso do que a cura de sua enfermidade. Vendo a fé daqueles homens Jesus disse ao paraplégico que seus pecados estavam perdoados. Mais grave do que a paralisia que o impedia de andar, era o pecado o principal problema daquele homem, porque o afastava de Deus.

Pecado é tudo aquilo que eu e você fazemos que desagrada a Deus e que é contrário às leis que Ele determinou. Na Bíblia encontramos os mandamentos de Deus para que vivamos uma vida que Lhe agrade, mas o fato é que nossos desejos, pensamentos e atitudes estão todos contaminados pelo pecado e isso nos afasta da vontade de Deus. O apóstolo Paulo afirma que todos nós pecamos e por isso estamos afastados de Deus (Rm 3.23), e não há nada que possamos fazer para reverter essa situação (Ef 2.8-9). A única solução é aceitar o perdão de Deus através de Jesus, que nunca cometeu nenhum pecado. Ele é o único que pode resolver o problema do nosso coração pecaminoso e nos direcionar no caminho da vontade de Deus. “O perdão é o maior dos milagres realizados por Jesus. Supre a maior das necessidades, custa o mais alto preço e traz a maior das bênçãos e os resultados mais duradouros”¹. Ao receber de Jesus o perdão dos seus pecados o paraplégico recebeu tudo o que ele mais precisava.

Diante da declaração de Jesus, alguns estudiosos da lei que estavam ali começaram a questionar em suas mentes quem Jesus pensava que era para perdoar pecados. Eles o acusaram de estar

¹ P. 149

mentindo, afinal de contas só Deus podia perdoar os pecados. Os estudiosos da lei estavam certos ao dizer que só Deus podia perdoar os pecados, o erro deles foi não reconhecer que o perdão de Jesus era o perdão de Deus, porque Jesus era o próprio Deus.

Sabendo das críticas que aqueles homens faziam a seu respeito Jesus fez a seguinte pergunta a eles: "O que é mais fácil dizer ao paralítico: os seus pecados estão perdoados, ou levante-se, pegue a sua maca e ande?" (Mc 2:9). Note que Jesus não estava perguntando o que era mais fácil fazer, mas sim o que era mais fácil dizer. Logicamente, seria mais fácil dizer que os pecados do homem estavam perdoados, porque ninguém poderia de fato comprovar se os pecados haviam ou não sido perdoados. A cura da paralisia daquele homem, no entanto, era algo que poderia ser visto e comprovado ali mesmo. Então, para que todos vissem e soubessem que Jesus, assim como Deus, tinha poder para perdoar os pecados. Jesus ordenou que aquele homem se levantasse, pegasse sua maca e fosse para sua casa. Imediatamente o homem se levantou e saiu caminhando, e todos ficaram admirados e diziam: "Nunca vimos nada igual". (Mc 2:12)

Jesus curou o paralítico como testemunho de que suas palavras eram verdadeiras. Diante de acusações de que era mentiroso Jesus mostrou que há credibilidade em suas palavras. A cura daquele homem mostrou para todos naquela casa que Jesus era Deus e como tal tinha autoridade para declarar o perdão dos pecados.

3. O Deus da Bíblia ama pecadores

Nesses capítulos vemos Jesus ainda em outras situações onde sua autoridade foi questionada, mas em todas às vezes Jesus deixou bem claro quem Ele era e da onde vinha sua autoridade. O Deus criador, Senhor dos céus e da terra e dono de tudo o que há se revelou a nós através

de Jesus, por isso conhecer e ouvir as palavras de Jesus é conhecer e ouvir as palavras do próprio Deus.

Nos versículos 15 a 17 do capítulo 2, nos deparamos com uma declaração de Jesus que revela o caráter do próprio Deus. Jesus estava sendo recriminado por se sentar à mesa para comer com publicanos e pecadores. Os publicanos eram os cobradores de impostos que trabalhavam para Roma arrecadando o dinheiro do povo. Eram mal vistos pelos judeus em geral e considerados traidores por trabalharem para o governo romano. Os pecadores eram aquelas pessoas conhecidas por não viverem de acordo com as leis do judaísmo. Seu fracasso em cumprir os mandamentos fazia com elas fossem desprezadas pelos líderes religiosos. O fato de Jesus estar comendo com pecadores e publicanos chocou os religiosos porque, naquela cultura, compartilhar uma refeição era uma forma de dizer que você aceitava aquelas pessoas que estavam sentadas na mesa com você. Diante da indignação dos líderes religiosos com aquela receptividade demonstrada aos pecadores Jesus disse o seguinte: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores." (Mc 2.17). A resposta que Jesus deu a eles serviu para confirmar o que o partilhar daquela refeição já sugeria: Jesus veio para os pecadores. Isso não significa que Jesus aceitava o pecado, mas sim que Ele estava disposto a cuidar dos pecadores. A declaração de Jesus trata o pecado como doença cuja cura só pode ser ministrada por Jesus, mas para tanto é preciso que o doente reconheça sua miséria e seu pecado. Os líderes religiosos sabiam facilmente apontar quem eram os pecadores, mas não reconheciam seus próprios pecados, e por isso menosprezaram a salvação oferecida por Jesus.

Na lição de hoje aprendemos verdades importantes que devem estar gravadas em

nosso coração. Vimos que a identidade de Jesus se revela no seu caráter divino. Jesus é a revelação exata de Deus (Hb 1.3). Assim, as palavras de Jesus são as palavras do próprio Deus. Vimos também que Jesus não rejeitou os pecadores. Pelo contrário, fez questão de mostrar que esse era o seu público alvo.

Meus amigos, esta é a grande verdade que muda nossas vidas! O Deus da Bíblia, o único Deus verdadeiro, ama pecadores e está disposto a nos perdoar através de Jesus! Tudo o que devemos fazer é aceitar essa graça maravilhosa.

Pense nisso e tenha uma semana abençoada!

Bibliografia: Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008

Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, Sp. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010

Bíblia Shedd / editor responsável Russel P. Shedd. São Paulo: Nova Vida; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997

Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010

PINTIO, Carlos Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – São Paulo : Hagnos, 2008

TASKER, R. V. G. Mateus, introdução e comentário. Editora Mundo Cristão

WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006

HURTADO, Larry W. Novo Comentário Bíblico Contemporâneo. Editora Vida, 1995

Comentário bíblico : Vida Nova / D.A. Carson... [et al.]. –São Paulo : Vida Nova, 2009